

Trabalho apresentado no XI Congresso Brasileiro de Ficologia

## DINÂMICA HORIZONTAL DO FITOPLÂNCTON NO RESERVATÓRIO DE CORUMBÁ (GO) EM TRÊS PERÍODOS CLIMATOLÓGICOS

Thiago N. Trindade; Lúcia H.S. Silva; Vera L. M.Huszar; Fábio Roland & Dionéia E. Cesar

O reservatório de Corumbá, GO apresenta área de 65 km<sup>2</sup>, volume de 1,5 km<sup>3</sup>, profundidade máxima de 60m e tempo de residência de 40 dias. A distribuição horizontal do fitoplâncton foi analisada em três diferentes períodos climatológicos (novembro-início do período de chuvas, março-período chuvoso e julho-período de seca), estando este estudo inserido em um projeto que objetiva analisar o balanço de carbono no meio pelágico em diferentes reservatórios de Furnas Centrais Elétricas S.A. No reservatório de Corumbá foram realizadas coletas em treze diferentes estações e os dados de carbono fitoplanctônico foram estimados para cada espécie a partir do biovolume, utilizando-se fórmula de conversão. O conteúdo de carbono das populações foi obtido pela multiplicação da densidade populacional de cada espécie (método de sedimentação) pelo conteúdo de carbono médio de cada táxon. A composição florística foi representada por um total de 85 táxons, distribuídos em oito classes taxonômicas, tendo a riqueza de táxons, por amostra, flutuado entre 1 (março /05) e 25 táxons (julho/05), com a maior contribuição das clorofíceas e cianobactérias. A biomassa variou entre 0,054 (março/05) e 163,142 µgCL<sup>-1</sup> (março/05), com as menores biomassas tendo ocorrido no período de seca (julho/05). Diferença significativa para a média da biomassa fitoplanctônica foi observada apenas comparando-se o mês de março/05 (período chuvoso) e julho/05 (período de seca,  $p = <0,05$ ). A diversidade específica oscilou entre zero (março/05) e 3,45 bits mg<sup>-1</sup> (julho/05) e, com relação ao tamanho, o microplâncton (20 - 200 µm) foi a fração com maior contribuição no início do período chuvoso (novembro/04), enquanto que o nanoplâncton (< que 20 µm ) nos períodos de seca e chuvoso (março/05). Quanto à distribuição horizontal, o fitoplâncton apresentou marcada variação nas diferentes estações de coleta ao longo do estudo. Em geral, os grupos funcionais Y (criptofíceas) e C (diatomáceas cêntricas), foram os mais expressivos para a biomassa fitoplanctônica.

Palavras Chave: reservatório, fitoplâncton, conteúdo de carbono.

Apoio: Furnas Centrais Elétricas S.A.